

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
29 de abril de 2015 - Nº 449 www.sindipetrocaxias.org.br



1º de Maio Unificado

Em defesa dos direitos, da democracia e do combate à corrupção!

Não ao PL 4330!



ARCOS DA LAPA A PARTIR DAS 15h

No dia 1º de maio de 1886, milhares de operários da cidade de Chicago (EUA), cansados da exploração que sofriam e dos baixos salários, foram às ruas lutar pela redução da jornada de trabalho. A repressão policial foi feroz: vários trabalhadores foram assassinados e dezenas feridos. Quatro líderes do movimento foram condenados à morte e outros quatro à prisão. No julgamento, os operários não se intimidaram e afirmaram o justo direito dos trabalhadores de

se rebelarem contra a ordem injusta.

O exemplo de luta dos operários de Chicago se espalhou pelo mundo e, desde então, os trabalhadores unem-se no dia 1º de maio para defender os seus direitos e celebrar a luta contra a exploração capitalista.

Os patrões e os grandes meios de comunicação a seu serviço fazem de tudo para descaracterizar essa data. Dizem que o 1º de Maio é do Dia do Trabalho e promovem festas para “comemorar”

a data. Mas o que temos realmente para comemorar?

De fato, hoje, quando os trabalhadores são prejudicados pelo ajuste fiscal do governo e se vêem ameaçados pelo avanço da terceirização e da precarização do trabalho, o 1º de Maio adquire um significado ainda mais importante como um dia de luta da classe trabalhadora por mais direitos.

Viva o 1º de Maio! Viva a luta dos trabalhadores!

CUT fará greve geral se terceirização for liberada

Em resposta à aprovação na Câmara do projeto de lei que regulamenta a terceirização, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) anuncia novos protestos e já estuda convocar uma greve geral.

“A luta não acaba com a votação na Câmara, o projeto ainda passará no Senado. Nós estaremos na rua e teremos um 1º de Maio de luta. Vamos ampliar as mobilizações, fazer novos dias de

paralisações e, se necessário, uma greve geral para barrar esse ataque nefasto e criminoso aos direitos da classe trabalhadora brasileira”, declarou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Cresce o número de acidentes de trabalho na REDUC/TECAM

No mês de abril cresceu o número de acidentes de trabalho na Refinaria Duque de Caxias (REDUC) e no Terminal Campos Elíseos (TECAM). Ao todo, cinco trabalhadores sofreram algum tipo de acidente durante a jornada.

No dia 2 de abril, uma funcionária terceirizada que presta serviço de limpeza, sofreu um corte na cabeça na Casa de Controle da U-1320. No dia 11/04, um petroleiro teve uma torção, assim como um operador do TECAM, que se acidentou no dia 12/04.

Já um trabalhador terceirizado sofreu torção na coluna no último dia 21/04, quando erguia um objeto acima do peso recomendado. O acidente mais grave aconteceu na U-1730 com um



terceirizado que foi vítima de queimadura química.

Apesar de terem se acidentado, nenhum desses trabalhadores foi afastado. Apenas em 2015, 13 trabalhadores já se acidentaram na REDUC/TECAM.

28 de Abril: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

No dia 28 de abril, os trabalhadores

celebram o “Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho”.

Em todo o mundo, milhões de trabalhadores se acidentam e milhares morrem no exercício do trabalho. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil é o quarto país em número de acidentes fatais no trabalho.

Esta situação só existe porque as empresas não cumprem as normas de segurança e não há fiscalização suficiente por parte dos órgãos responsáveis.

O Sindipetro Caxias exige que a Petrobrás ofereça melhores condições de trabalho e segurança para os trabalhadores próprios e contratados.

Folga não é dia de trabalho!

Há vários anos, a REDUC vem se aproveitando do baixo efetivo para obrigar os trabalhadores durante suas folgas a fazerem cursos que são obrigatórios ao desempenho de suas atribuições. O Sindipetro Caxias lembra aos gerentes que folga não é dia de trabalho, logo, deve ser respeitada.

Esta situação se agravou devido a falta de planejamento do gerente de RH, que não disponibilizou os cursos antes, e agora, depois da fiscalização do MTE, tem prazo para concluir, senão a refinaria será autuada.

Alguns gerentes de produção usam a “criatividade” e solicitam a presença do

trabalhador na folga. Além disso, querem obrigar os trabalhadores a fazerem uma “carta de próprio punho” para justificar porque não vieram trabalhar na folga. É o fim da picada!

A gerência da REDUC precisa preparar com antecedência seus cursos obrigatórios e respeitar as folgas dos trabalhadores em Regime Ininterrupto de Turno de Revezamento.

Dobras e falta de efetivo

O sindicato alerta também que os trabalhadores não devem cobrir dobras em suas folgas. Para aqueles que dobrarem, a jornada não pode ultrapassar 16 horas.

Caso o trabalhador não tenha condições físicas de retornar após o intervalo mínimo de 11 horas, deverá comunicar o seu supervisor imediato, que procederá ao desconto de 5 horas e computar o pagamento de 3 horas extras.

Estes problemas seriam todos resolvidos se a REDUC aumentasse o seu efetivo. Mas a falta de gestão impera na Petrobrás, principalmente nas refinarias, que ainda vivem na era do “manda quem pode e obedece quem tem juízo”.

Estas atitudes autoritárias em nada contribuem para melhorar as relações de trabalho.

FUP volta a cobrar melhorias no Benefício Farmácia

A FUP vem se reunindo com a Petrobrás e a administradora do Benefício Farmácia para cobrar uma solução definitiva para os problemas que os petroleiros e seus dependentes continuam enfrentando em função da troca de operadora do benefício.

Desde a mudança, vários usuários têm se queixado de dificuldades para utilizar o benefício, como limitação de gastos e de quantidade de medicamen-

tos, problemas com o cadastro e com o atendimento telefônico da operadora e divergências nas listagens de medicamentos cobertos.

Como se recadastrar

Até o dia 31 de maio, os titulares da AMS e seus dependentes deverão se recadastrar pela internet (www.portal-dobeneficiario.globalsaude.com.br) ou pelo telefone (0800-2872267-Opção 5). Após o cadastramento serão enviados

os novos cartões para adquirir os medicamentos do Benefício Farmácia.

Fiscalize essa conquista

Orientamos os usuários do Benefício Farmácia a utilizarem o sistema de monitoramento da FUP para que possamos fiscalizar essa que é uma das principais conquistas da categoria.

Você pode entrar em contato através do 0800-761-6238 ou através do portal www.beneficiofarmacia.fup.org.br.

Petrobrás destina R\$ 856 milhões para pagamento da PLR

A Petrobrás divulgou no último dia 22/04 os resultados operacionais e contábeis do terceiro e do quarto trimestres de 2014, revisados por auditores externos. Segundo o balanço, a empresa alcançou nos dois primeiros trimestres de 2014 um lucro líquido de R\$ 10 bilhões. Porém, como nos dois trimestres seguintes o resultado foi ruim, devido à roubalheira gerencial, a companhia fechou o ano com um prejuízo de R\$ 21,6 bilhões.

Além disso, esse prejuízo também é resultado da desvalorização de ativos, da queda nos preços do barril de petróleo e das baixas contábeis de operações que são alvo de investigações pela Lava Jato.

Regramento garantirá a PLR

Apesar do prejuízo, a Petrobrás vai destinar R\$ 856 milhões para o pagamento da PLR, pois o Acordo de Regramento, conquistado pela FUP, garante que o repasse seja feito mesmo com prejuízo contábil, desde que alcançados os resultados operacionais. Nesse caso, será pago aos empregados metade da PLR do ano anterior, mais metade da remuneração bruta. Hoje (29/04), ocorrerá a assembleia dos acionistas que definirá os detalhes do pagamento.

Alguns sindicatos, não filiados à FUP, criticaram e foram contra a proposta de acordo, achando que era um



equivocado. Mas o tempo encarregou-se de mostrar que estavam enganados e que o acordo de regramento da PLR é uma importante conquista.

Esclarecimentos sobre o processo do Minuto a Minuto Coletivo

Durante o mês de março, o Sindipetro Caxias efetuou o pagamento da ação do Minuto a Minuto dos trabalhadores em Regime Administrativo. Apenas alguns trabalhadores, que tiveram problemas quanto ao crédito, ainda não tiveram seus valores liberados pela Justiça. Estes devem

aguardar que a juíza da 3ª Vara libere o pagamento.

Como o processo foi enviado para o Ministério Público do Trabalho para fins de fiscalização, assim que possível o sindicato irá requerer novamente a liberação dos créditos dos trabalhadores que não receberam o valor do processo,

bem como as pensões judiciais.

O Sindipetro Caxias informa, ainda, que os valores descontados do trabalhador no processo do Minuto a Minuto são os mencionados no Termo de Quitação, recebido por cada beneficiado junto com o cheque de pagamento.

Informe do processo de Dissídio Coletivo da RMNR

Após tentativas frustradas de negociação, o processo da RMNR já possui um relator, o ministro Fernando Eizo Ono. O processo encontra-se concluso para realização de voto e seguirá os trâmites processuais esperados.

Petrobrás dificulta filiações ao Sindipetro Caxias

O Sindipetro Caxias solicitou reunião com o Serviço Compartilhado e com o RH Corporativo para solucionar o problema do deferimento da filiação de novos associados ao sindicato.

Apesar de diversos ofícios encaminhados pelo sindicato sobre a questão, a empresa insiste em não efetuar no

sistema a filiação dos trabalhadores à entidade, prejudicando a imagem do sindicato perante a categoria e suas finanças.

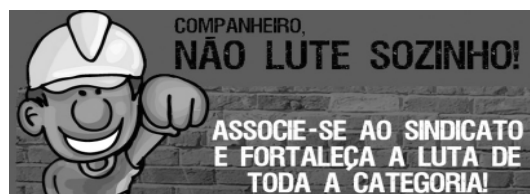
O Sindipetro Caxias também solicitou o desligamento de empregados através de ofícios à Petrobras e à Transpetro, porém as empresas não estão atendendo aos pedidos.

Dessa forma, fica a impressão de que o problema é do sindicato, quando, na verdade, a empresa é a culpada por esses transtornos, que passaram a acon-

tecer quando os empregados responsáveis pelo processo se aposentaram e não foram substituídos. Resultado, as fichas de filiação e desfiliação estão se acumulando por falta de efetivos da empresa.

Ao mesmo tempo, os trabalhadores que querem se sindicalizar não estão conseguindo e são prejudicados.

O Sindipetro Caxias aguarda reunião para resolver o problema. Caso não se resolva, estará caracterizada a prática anti-sindical da Petrobrás/Transpetro.



FUP realiza 3º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras

A FUP e seus sindicatos filiados realizam entre os dias 12 e 14 de maio, em Campinas, São Paulo, o 3º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras.

Com o tema “Sempre Estivemos na Luta”, o 3º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP discutirá a situação das mulheres no mercado de trabalho e elaborará um plano de lutas para o enfrentamento do machismo e

da discriminação de gênero.

O evento é organizado pelo Coletivo Nacional de Mulheres Petroleiras, ligado à FUP, e que desde 2012 trabalha para ampliar e valorizar a participação das mulheres no movimento sindical petroleiro.

O Sindipetro Caxias será representado pelas diretoras Carla (UTE-GLB) e Lacy (Aposentada).



Saúde do trabalhador não é prioridade da REDUC

A Semana da Saúde está no calendário corporativo da Petrobrás, e suas unidades são obrigadas a promoverem este evento para dar satisfação à sede.

O Sindipetro Caxias vem há muito tempo tentando democratizar o debate sobre “Saúde e Segurança” na refinaria, mas os gestores fazem “ouvidos de mercador”.

Um dos pontos em debate entre o sindicato e a REDUC são os Atestados de Saúde Ocupacional (ASO), que ignoram

os riscos que podem causar doenças ocupacionais e acidentes. Frequentemente, nos ASO’s vem escrito apenas “Ausência de riscos ocupacionais específicos”, como se na refinaria não houvesse hidrocarbonetos, ruídos e diversos agentes químicos. Nem os trabalhadores do Programa de Prevenção a Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB) têm nos seus ASO’s o risco químico do benzeno.

Outro ponto em debate é a obrigação

dos trabalhadores em Regime Ininterrupto de Turno de Revezamento fazerem os exames complementares do Exame Periódico em suas folgas. Por falta de interlocução da refinaria estes casos foram levados ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e se transformaram em ações judiciais.

Fica claro, portanto, que os gerentes da REDUC não se preocupam de verdade com a saúde dos trabalhadores.

Veja os deputados do Rio de Janeiro que votaram a favor da terceirização

O projeto de lei 4330/04 foi aprovado pela Câmara dos Deputados por 230 votos contra 203. O PL permite que empresas terceirizem a atividade-fim e, assim, possam subcontratar para todos seus setores de atividade.

Veja como votou cada deputado, conforme lista disponível no site da Câmara dos Deputados:

PMDB: Celso Jacob, Celso Pansera, Eduardo Cunha, Fernando Jordão, Leonardo Picciani, Marquinho Mendes, Soraya Santos e Washington Reis. PP: Julio Lopes. PR: Altineu Côrtes, Dr. João e Paulo Feijó. PSD: Felipe Bornier, Índio da Costa e Sóstenes Cavalcante. PSDB: Otávio Leite. PSDC: Luiz Carlos Ramos. PTB: Cristiane Brasil e Walney Rocha.

Reserva do Tinguá recebe encontro de juventude



Entre os dias 17 e 21 de abril, a Reserva Ecológica do Tinguá, em Nova Iguaçu, recebeu o 2º Acampamento Estadual do Levante Popular da Juventude do Rio de Janeiro. O encontro debateu questões como reforma política, racismo, machismo e homofobia, entre outros.



Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 2672-1623 - www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Webdesigner/Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares